

Peixes emitem pedido de ajuda para escapar aos predadores

30 de Outubro, 2015

Uma equipa de cientistas australianos descobriu que os peixes em perigo de serem capturados emitem uma substância química, uma espécie de “apelo por ajuda” para atrair outros predadores e escapar. Até ao momento, os investigadores sabiam que os peixes que são dominados por um predador produzem uma substância na sua pele que alerta para o perigo, mas desconheciam que estes pedidos de auxílio também os ajudavam a sobreviver.

“Após um minuto de emissão da substância produz-se uma pequena aglomeração de predadores”, explicou um dos autores do estudo, Mark McCormick, da Universidade James Cook. “Para os predadores é como se alguém tocasse o sinal que indica o horário da refeição. Então chegam outros predadores e começam a perseguir o primeiro predador que havia atacado o peixe”, prossegue.

O estudo mostra que em 40% dos casos o primeiro predador acaba por libertar o peixe, que assim consegue escapar e sobreviver.

A pesquisa, publicada na revista científica Proceedings of the Royal Society B., concentrou-se nos peixes Damisela – uma espécie de tamanho pequeno que vive em águas tropicais -, que apresentam características similares a peixes maiores como a truta de coral ou o pargo. Segundo os cientistas, o próximo passo é investigar porque os pedidos de socorro são menos eficazes com a degradação dos recifes de coral. “Quando os recifes se degradam, os sinais químicos de algumas espécies ficam alterados. O que acontece é que o entorno acaba por modificar ou esconder estes sinais de alarme químicos”, explica McCormick, que trabalha no Centro de Estudos dos Recifes de Coral da universidade.